

# LEMA

DEZEMBRO/2024

# RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA DE VERIFICAÇÃO DE LASTRO

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>1.1. SOBRE O GUANHÃES PREV</b> .....	3
<b>1.1.1. PRÓ-GESTÃO</b> .....	3
<b>1.2. CONTEXTO ECONÔMICO</b> .....	3
<b>1.3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA</b> .....	5
<b>2. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS</b> .....	6
<b>2.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA</b> .....	6
<b>2.2. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE</b> .....	11
<b>3. ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES</b> .....	12
<b>3.1. VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO</b> .....	12
<b>3.2. QUALIDADE DA GESTÃO E RATING</b> .....	14
<b>4. ANÁLISE DOS RISCOS</b> .....	14
<b>4.1. RISCO DE MERCADO</b> .....	15
<b>4.2. RISCO DE LIQUIDEZ</b> .....	15
<b>4.3. RISCO DE SOLVÊNCIA</b> .....	15
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	15

## 1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do **Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guanhães (MG) – GUANHÃES PREV**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.5 - 17 de janeiro de 2024.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de dezembro de 2024. A partir disso, serão analisados “critérios referentes às instituições investidas”, nos quais serão analisados itens em relação aos prestadores de serviço de administração e gestão dos fundos em carteira e “critérios referentes aos ativos investidos”, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente.

### 1.1. SOBRE O GUANHÃES PREV

O GUANHÃES PREV é uma entidade autárquica com personalidade jurídica de direito público, integrante da administração indireta do Município, com autonomia administrativa e financeira, criado pela Lei municipal nº 1999, de 24 de setembro de 2002.

O GUANHÃES PREV foi criado para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal, que assegura aos servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado à previdência do município de Guanhães-MG.

#### 1.1.1. PRÓ-GESTÃO

Desde a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS) o GUANHÃES PREV tem se empenhado em garantir a transparência e a prestação de contas da gestão. O GUANHÃES PREV conseguiu a certificação em 2019 e atualmente detém o nível I do programa.

## 1.2 CONTEXTO ECONÔMICO

O segundo semestre de 2024 foi marcado por uma combinação de desafios econômicos e políticos no Brasil, com destaque para a resiliência da atividade econômica e as crescentes preocupações fiscais. O mercado de trabalho continuou aquecido, com a taxa de

desemprego em queda ao longo do período, enquanto o rendimento real dos trabalhadores apresentou crescimento.

O quadro fiscal foi um dos principais pontos de atenção. O governo implementou medidas para conter os gastos, como cortes orçamentários e apresentou propostas para revisões de programas sociais. Apesar de alguns avanços na arrecadação, impulsionada por tributações específicas, como as de combustíveis e fundos exclusivos, a trajetória da dívida pública permaneceu preocupante. Em novembro, foi anunciado um pacote de medidas que incluía proposta de ajustes na faixa de isenção do Imposto de Renda e de taxa mínima para rendas mais altas. Este pacote não foi bem recepcionado pelo mercado e elevou as tensões no campo econômico.

A incerteza fiscal contribuiu para a abertura da curva de juros e para a elevação da percepção de risco país do Brasil, refletindo nas taxas dos títulos públicos. A dívida pública, que se aproxima de 80% do PIB, foi impulsionada também pelo aumento dos custos de financiamento, decorrente da implementação de uma política monetária contracionista. A instabilidade gerada pela dificuldade em cumprir as metas do arcabouço e o aumento das despesas obrigatórias reforçou os desafios para a sustentabilidade fiscal do país.

A inflação, por sua vez, manteve-se pressionada e fechou o ano acima da meta do Conselho Monetário Nacional, mesmo com oscilações pontuais, como a deflação de agosto. A partir de setembro, os índices voltaram a acelerar, pressionados por altas nos preços de alimentos e energia. Para ancorar as expectativas inflacionárias, o Copom adotou uma postura mais rígida, encerrando o ano com a Selic em 12,25% a.a., reforçando o compromisso com a estabilidade de preços, mesmo em meio a um cenário desafiador.

No cenário internacional, os Estados Unidos vivenciaram um semestre marcado pela eleição de Donald Trump em novembro, que gerou otimismo em alguns setores do mercado. A política monetária do Federal Reserve seguiu com cortes graduais de juros ao longo do período, refletindo o arrefecimento da inflação e a menor pressão do mercado de trabalho. Ainda assim, a economia americana demonstrou resiliência, com o consumo e o setor de serviços sustentando o crescimento.

Na zona do euro, o Banco Central Europeu continuou reduzindo as taxas de juros em resposta a uma inflação mais controlada e uma atividade econômica que permaneceu enfraquecida, especialmente no setor industrial. O crescimento foi sustentado pelo setor de serviços, mas as perspectivas para 2025 ainda são cautelosas.

Na China, a economia enfrentou desafios estruturais, como a permanência da crise imobiliária, mesmo com a adoção de medidas de estímulo nos últimos meses. O crescimento foi moderado, com destaque para o desempenho do setor de tecnologia e avanços pontuais no consumo. As tensões comerciais com os Estados Unidos, intensificadas após a eleição de Trump, adicionaram incertezas ao cenário econômico do país.

O semestre finalizou com um panorama de desafios globais e domésticos. No Brasil, o foco recai sobre o equilíbrio entre responsabilidade fiscal e crescimento econômico, enquanto o cenário internacional será ditado pelos rumos das políticas monetárias e das relações geopolíticas.

No que se refere ao desempenho dos investimentos, na renda fixa nacional apenas ativos mais conservadores, como CDI (5,37%) e IRF-M 1 (4,74%), apresentaram desempenho em linha com a meta atuarial. Índices de mais longa duration, por outro lado, apresentaram desempenho abaixo do esperado no período, com destaque negativo para IMA-B 5+, IRF-M 1+ e IMA-B, que caíram 3,78%, 2,02% e 1,36%, respectivamente.

Na renda variável, o Ibovespa continuou a ser impactado por fatores macroeconômicos e aumento de aversão a risco de investidores, acumulando queda de 2,92% no semestre. O S&P 500, por outro lado, subiu 7,71%, sendo puxado por grandes empresas de tecnologia. Por fim, o Global BDRX subiu 20,93%, sendo impactado positivamente também pela alta expressiva do dólar frente ao real no período.

## Rentabilidades - 2º Semestre de 2024



Fonte: Quantum Axis e UNO.

### 1.3 REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do GUANHÃES PREV é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, a Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2024.

## 2. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos é diligenciada com o maior esforço, atenção e dedicação da gestão previdenciária, pois envolve riscos diversos diante de mudanças na economia nacional e internacional que afetam diariamente o comportamento dos mercados. Faz-se necessário montar o portfólio de forma a mitigar riscos e garantir a médio e longo prazo os recursos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder pelo GUANHÃES PREV.

A carteira conta com 21 fundos de investimentos, sendo 12 de Renda Fixa, 7 de Renda Variável, 1 fundos multimercado e 1 fundo de investimento imobiliário. Além disso, o RPPS possui títulos públicos federais comprados de forma direta e Letras Financeiras compradas junto ao BTG Pactual e ao Banco Daycoval. O objetivo dessa diversificação é reduzir a exposição a um único tipo de risco, mercado ou indexador, com a finalidade de otimizar a relação risco/retorno/liquidez, visando maior estabilidade aos resultados e mitigando os riscos dos investimentos.

### 2.1 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do GUANHÃES PREV em dezembro estava composta da seguinte forma:

PRODUTO/FUNDO	SALDO	PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL	RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021
TÍTULOS PÚBLICOS	6.504.770,60	13,17%	07, I "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	2.437.288,21	4,93%	07, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	3.736.628,83	7,57%	07, I "b"
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	661.476,49	1,34%	07, I "b"
BRADESCO IRF-M 1 TP FI RF	1.094.700,92	2,22%	07, I "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	46.468,55	0,09%	07, I "b"
CAIXA ALIANÇA TP FI RF	4.232.757,77	8,57%	07, I "b"
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF	1.322.105,30	2,68%	07, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	2.734.708,67	5,54%	07, III "a"
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	5.735.316,93	11,61%	07, III "a"
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RF	2.026.058,09	4,10%	07, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	668.063,65	1,35%	07, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	5.207.713,62	10,54%	07, IV
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	2.688.682,67	5,44%	07, V "a"
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	641.471,28	1,30%	08, I
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	2.585.154,09	5,23%	08, I
ITAÚ INST SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC FIA	2.105.454,89	4,26%	08, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	1.313.439,57	2,66%	08, I
TRIGONO DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC FIA	545.365,95	1,10%	08, I
TRIGONO FLAGSHIP SMALL CAPS INSTITUCIONAL FIC	500.968,29	1,01%	08, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	1.026.404,04	2,08%	08, I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	1.255.739,90	2,54%	10, I
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII	317.713,69	0,64%	D - FI
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>49.388.452,00</b>	<b>100,00%</b>	-

Fonte: UNO.

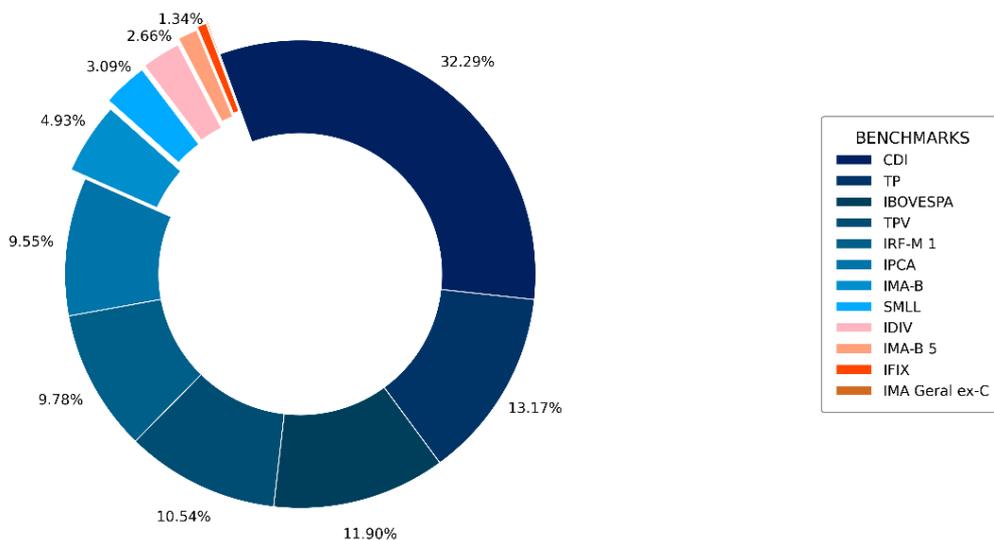
Com relação ao enquadramento, a carteira de Investimentos do GUANHÃES PREV possui a seguinte distribuição:

Segmento	Tipo de Ativo	Carteira Atual (R\$)	Carteira Atual (%)	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
					Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a".	6.504.770,60	13,17	100,00	0,00	15,00	80,00
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	12.209.320,77	24,72	100,00	0,00	21,00	80,00
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	12.486.252,64	25,28	65,00	0,00	16,00	65,00
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, "b"	0,00	0,00	65,00	0,00	0,00	0,00
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	5.207.713,62	10,54	20,00	0,00	15,00	20,00
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	2.688.682,67	5,44	5,00	0,00	0,00	5,00
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	5,00
FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00	
	<b>Subtotal</b>	<b>39.096.740,30</b>	<b>79,15</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>67,00</b>	<b>100,00</b>
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	8.718.258,11	17,65	35,00	0,00	20,00	35,00
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	0,00	0,00	35,00	0,00	0,00	35,00
	<b>Subtotal</b>	<b>8.718.258,11</b>	<b>17,65</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>20,00</b>	<b>35,00</b>
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	10,00
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	0,00	0,00	10,00	0,00	2,00	10,00
	<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>2,00</b>	<b>20,00</b>
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	1.255.739,90	2,54	10,00	0,00	8,00	10,00
	FI em Participações - Art. 10, II	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	5,00
	FI "Ações - Mercado de Acesso"- Art. 10, III	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>1.255.739,90</b>	<b>2,54</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>8,00</b>	<b>15,00</b>
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	317.713,69	0,64	5,00	0,00	0,00	5,00
	<b>Subtotal</b>	<b>317.713,69</b>	<b>0,64</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5,00</b>
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados - Art. 12	0,00	0,00	10,00	0,00	3,00	10,00
	<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>3,00</b>	<b>10,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>49.388.452,00</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: UNO e Política de Investimentos 2024

Em relação à diversificação, os investimentos do GUANHÃES PREV estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, que sofreram pequenas alterações durante o semestre, com a maior parte da carteira se mantendo alocada em ativos conservadores, como títulos comprados diretamente (públicos e privados) e fundos passivos em CDI. As principais alterações que ocorreram foram o aumento da alocação em fundos DI, o aumento de títulos privados, a redução de fundos atrelados ao IMA-B 5 e a redução de títulos públicos federais. Abaixo estão os fatores de risco aos quais o GUANHÃES PREV esteve exposto durante o segundo semestre de 2024:

## Benchmarks



Fonte: UNO - dez/2024

Vale destacar que dentro de "CDI" há, além de fundos passivos, um fundo com gestão ativa que possui o CDI como índice de referência. Os fundos passivos, que acompanham o desempenho do *benchmark*, representavam 29,75% do patrimônio no fechamento de dezembro.

Distribuição por Benchmark	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>CDI</b>	25,36%	30,41%	29,86%	30,34%	30,78%	32,29%
<b>T. PUBLICOS</b>	16,88%	12,02%	12,27%	12,50%	12,71%	13,17%
<b>IBOVESPA</b>	12,07%	12,75%	12,52%	12,52%	12,23%	11,90%
<b>T. PRIVADOS</b>	9,56%	9,58%	9,77%	9,96%	10,17%	10,54%
<b>IRF-M 1</b>	8,96%	8,96%	9,16%	9,31%	9,47%	9,78%
<b>IPCA</b>	8,97%	8,93%	9,05%	9,12%	9,40%	9,55%
<b>IMA-B</b>	4,85%	4,84%	4,87%	4,88%	4,94%	4,93%
<b>SMLL</b>	3,08%	3,16%	3,07%	3,08%	3,05%	3,09%
<b>IDIV</b>	2,64%	2,80%	2,79%	2,77%	2,75%	2,66%
<b>IMA-B 5</b>	5,50%	4,46%	4,53%	3,45%	2,40%	1,34%
<b>IFIX</b>	0,76%	0,72%	0,70%	0,64%	0,63%	0,64%
<b>IMA Geral ex-C</b>	1,38%	1,38%	1,40%	1,43%	1,45%	0,09%

Fonte: UNO

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do GUANHÃES PREV estão alocados e qual o real nível de risco incorrido por cada um. A partir daí, foram consolidados todos esses ativos na tabela a seguir, com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela apresenta as 30 maiores posições da carteira do GUANHÃES PREV que, somadas, representam mais de 67,11% dos recursos investidos:

Nome do Ativo	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo
Operações Compromissadas - LFT - Venc: 01/12/2030	4.413,59	8,94%
LF BTG PACTUAL IPCA - Venc: 09/02/2026	2.470,97	5,00%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2030	2.401,07	4,86%
LF BANCO DAYCOVAL IPCA - Venc: 10/10/2025	2.280,24	4,62%
NTN-B 2026 - Venc.: 15/08/2026	2.175,91	4,41%
NTN-B 2026 - Venc.: 15/08/2026	2.046,45	4,14%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/08/2028	1.386,11	2,81%
Outros Valores Mobiliários	1.328,21	2,69%
Direitos Creditórios - Crédito Imobiliário	1.288,20	2,61%
NTN-B 2026 - Venc.: 15/08/2026	1.248,15	2,53%
NTN-B 2025 - Venc.: 15/05/2025	1.034,26	2,09%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2027	1.018,09	2,06%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/04/2026	904,55	1,83%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2028	824,82	1,67%
LTN - Venc.: 01/01/2025	789,50	1,60%
LTN - Venc.: 01/04/2025	745,36	1,51%
LFT - Venc.: 01/09/2027	682,79	1,38%
LTN - Venc.: 01/07/2025	630,91	1,28%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	621,69	1,26%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/06/2030	545,53	1,10%
NTN-B - Venc.: 15/08/2028	501,36	1,02%
LTN - Venc.: 01/10/2025	487,18	0,99%
LFT - Venc.: 01/03/2026	465,49	0,94%
LF BANCO DAYCOVAL IPCA - Venc: 23/10/2025	456,49	0,92%
LFT - Venc.: 01/12/2030	448,30	0,91%
LFT - Venc.: 01/09/2026	405,13	0,82%
VALE ON N1 - VALE3	398,19	0,81%
NTN-B - Venc.: 15/05/2025	395,50	0,80%
PETROBRAS PN - PETR4	379,11	0,77%
LFT - Venc.: 01/03/2027	374,27	0,76%

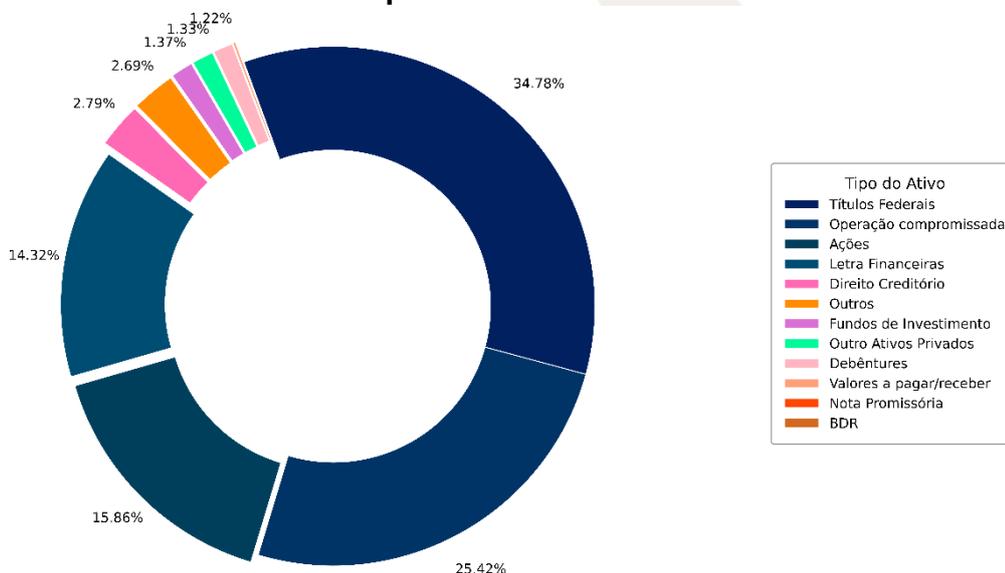
Fonte: Quantum Axis - 30 maiores posições consolidadas (31/12/2024)

Considerando a carteira consolidada, observamos que 34,8% dos recursos do RPPS estão investidos em títulos públicos federais, enquanto 25,4% estão alocados em operações compromissadas lastreadas nesses mesmos títulos. Dessa forma, o lastro final de 60,2% da carteira é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro (risco soberano).

Ações correspondem a 15,9% da carteira, com alocação por meio de fundos com estratégias diversas, incluindo dividendos, small caps, ações livre e quantitativo. Ainda que essa classe tenha apresentado desempenho negativo no semestre, sua participação representa um posicionamento voltado ao longo prazo. Os investimentos em crédito privado somam em torno de 17%, sendo 14% alocados em letras financeiras, 1,2% em debêntures e 1,5% em

outros ativos privados, como CDBs. Complementarmente, os direitos creditórios representam 2,80%. Os demais ativos são compostos por fundos de investimento com carteira não discriminada (1,4%), valores a pagar ou receber (0,17%) e outros ativos (2,75%).

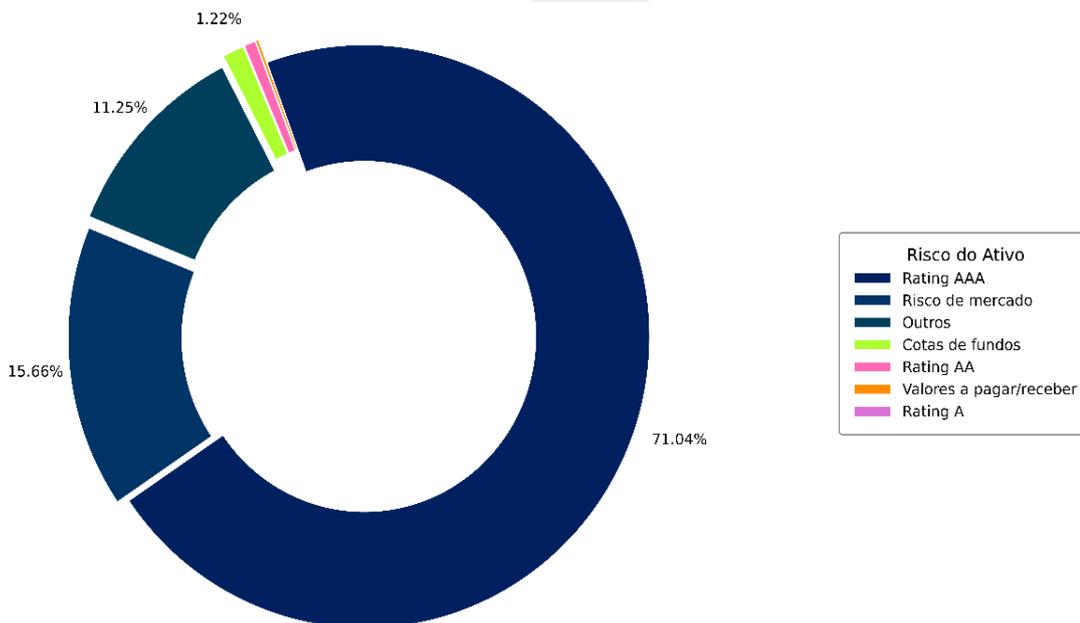
## Tipo de Ativo



Fonte: Quantum Axis - dez/2024

Com relação ao risco de crédito, a carteira consolidada do RPPS possui aproximadamente 71% dos recursos investidos em ativos classificados como “AAA”, que incluem títulos privados de alta qualidade e ativos emitidos pelo Tesouro Nacional — estes últimos com rating equivalente ao risco soberano brasileiro, sendo considerados os de menor risco de crédito no país. Além disso, 15,7% da carteira está classificada como “risco de mercado”, por estar alocada em ações ou ativos como derivativos que não apresentam risco de crédito. A categoria “Outros” representa 11,2% do total. Com base na composição detalhada, observa-se que a categoria “Outros” é composta majoritariamente por direitos creditórios, letras financeiras e demais valores mobiliários. Adicionalmente, 1,2% estão alocados em cotas de fundos sem identificação direta do risco dos ativos subjacentes. Os ativos com rating “AA” somam 0,65% da carteira e classificados como “A” compreendem 0,02%.

## Risco do Ativo



Fonte: Quantum Axis - dez/2024

## 2.2 ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A tabela a seguir apresenta os retornos mensais e o acumulado do segundo semestre de 2024, tanto em valores nominais quanto em percentuais. A meta atuarial também é exibida nas mesmas periodicidades, permitindo a comparação com a rentabilidade da carteira. No período, o GUANHÃES PREV atingiu 56,39% da meta atuarial, com rentabilidade consolidada de 2,69%, frente a uma meta de 4,76%. O desempenho da carteira foi comprometido especialmente nos meses de setembro e dezembro, quando as rentabilidades foram de -0,19% e -0,66%, respectivamente.

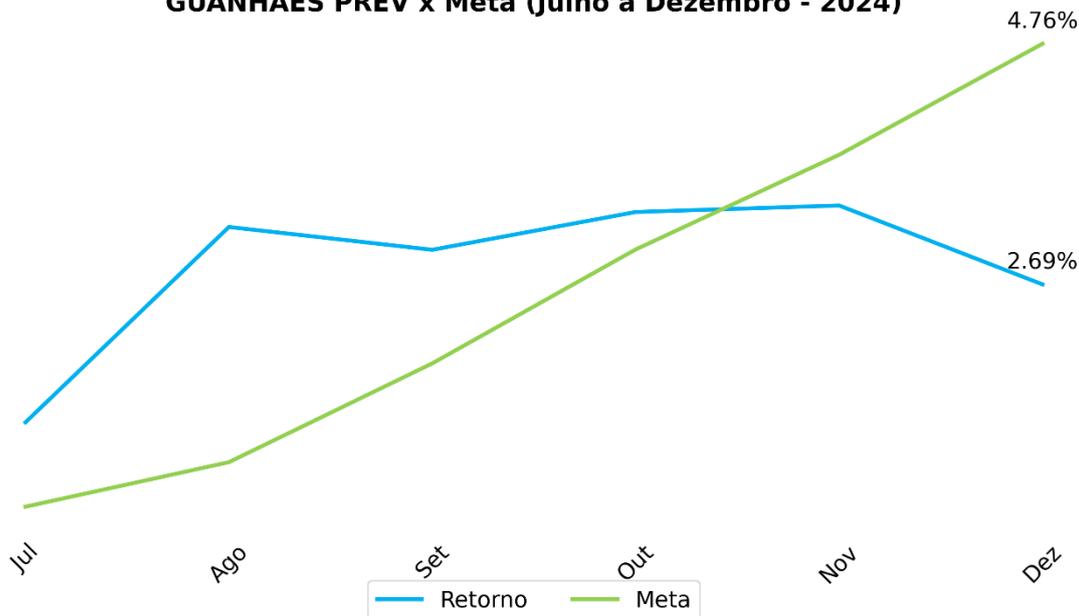
O percentual alocado de forma direta em títulos públicos e privados marcados na curva e em fundos atrelados ao CDI contribuíram positivamente para o desempenho da carteira, pois entregaram performance superior à meta no período, devido ao patamar atual da taxa Selic.

Conforme exposto na seção referente ao contexto econômico, fundos de renda fixa mais conservadores, em geral, superaram o desempenho de fundos de mais longa *duration*. Os fundos de maior *duration* entregaram performance positiva na maioria dos casos, mas contribuíram negativamente para a carteira do GUANHÃES PREV, uma vez que ficaram abaixo da meta atuarial.

Para a renda variável, em que o GUANHÃES PREV tem uma posição próxima a 17,6%, o Ibovespa apresentou rentabilidade negativa de 2,92% nos seis últimos meses do ano, influenciado pelas incertezas no cenário macroeconômico, especialmente as expectativas para o quadro fiscal brasileiro. Apenas um fundo do segmento apresentou rentabilidade positiva para a carteira do RPPS.

O GUANHÃES PREV possui uma carteira diversificada, contemplando títulos públicos e privados comprados diretamente (boa parte deles marcados na curva) fundos conservadores, como os atrelados ao CDI e IRF-M 1, fundos de ações nacionais, entre outros, visando mitigar os riscos da carteira.

## GUANHÃES PREV x Meta (Julho à Dezembro - 2024)



Fonte: UNO

PERÍODO	SALDO ANTERIOR R\$	SALDO FINAL R\$	RENT. (R\$)	RENT. (%)	META (%)	Percentual da Meta/mês
<b>2º semestre 2024</b>						<b>IPCA + 4,90% a.a</b>
Julho	52.697.807,00	52.056.316,88	674.200,97	1,50	0,78	192,31%
Agosto	52.056.316,88	52.399.320,68	822.452,70	1,65	0,38	434,21%
Setembro	52.399.320,68	51.708.230,73	-91.448,30	-0,19	0,84	-22,62%
Outubro	51.708.230,73	51.282.571,50	162.075,81	0,32	0,96	33,33%
Novembro	51.282.571,50	50.684.275,74	22.049,84	0,05	0,79	6,33%
Dezembro	50.684.275,74	49.392.462,73	-281.155,75	-0,66	0,92	-71,74%
<b>Total</b>	-	-	<b>1.308.175,27</b>	<b>2,69</b>	<b>4,76</b>	

Fonte: UNO

### 3 ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES

#### 3.1 VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Conforme descrito anteriormente, o volume de recursos sob gestão e a administração das instituições é um dos critérios a serem analisados para evitar o risco de concentração.

Visando reduzir esse risco, o art. 20 da Resolução nº 4.963/2021 impõe alguns limites sobre os valores investidos por um RPPS em relação ao total de recursos de gestão de terceiros geridos por uma mesma instituição ou grupo econômico:

*Art. 20. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômicas, assim definidas pela CVM em regulamentação específica.*

O GUANHÃES PREV atende o item supracitado, conforme pode ser verificado na tabela a seguir:

<b>Gestor</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Carteira</b>	<b>% s/ PL gerido (art. 20)</b>
BANCO BRADESCO S.A.	11.441.230,03	23,17	0,00
CAIXA DTVM S.A.	10.894.727,96	22,06	0,00
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	5.718.132,05	11,58	0,00
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.	4.542.743,10	9,2	0,00
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	2.688.682,67	5,44	0,46
TRÍGONO CAPITAL LTDA	1.046.334,24	2,12	0,04
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	1.026.404,04	2,08	0,00
ZION GESTAO DE RECURSOS LTDA	317.713,69	0,64	0,04

Já no inciso II do §2º do art. 21, a Resolução nº 4.963/2021 também limita os percentuais de aplicação dos RPPS em geral em relação ao total de recursos sob administração:

*II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social;*

Já com relação aos administradores, a distribuição se dá da seguinte forma:

<b>Administrador</b>	<b>Volume de recursos de terceiros (R\$ milhões)</b>	<b>Recursos oriundos de RPPS (R\$ milhões)</b>	<b>% Saldo de RPPS s/ total de recurso gerido</b>
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	625.206,49	73.353,37	11,73
BANCO BRADESCO S.A.	727.417,41	14.165,81	1,95
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	1.653.967,93	88.549,78	5,35
ITAU UNIBANCO S.A.	1.142.263,61	69,24	0,01
BEM - DTVM LTDA.	412.921,89	6.329,55	1,53
BANVOX DTVM LTDA*	-	-	-
INTRAG DTVM LTDA.	446.876,90	900,80	0,20
TRUSTEE DTVM LTDA.*	-	-	-

**\*Não consta no ranking ANBIMA.**

Nas tabelas acima foram detalhados os valores de investimentos do GUANHÃES PREV e dos RPPS, relacionando-os com os valores totais de recursos sob gestão e administração das instituições. A fonte dos dados da indústria de RPPS e do valor total gerido e administrado pelas instituições foram coletados dos Rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses rankings são atualizados mensalmente e podem ser acessados a partir [deste link \(clique aqui\)](#).

## 3.2 QUALIDADE DA GESTÃO E RATING

O inciso III do § 2º do art. 21 da Resolução nº 4.963/2021 se refere à boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento dos administradores e gestores dos fundos de investimento que recebem recursos dos RPPS.

*III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento, de que trata o inciso VI do § 1º do art. 1º, e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos do regime próprio de previdência social como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.*

Como forma de verificar a qualidade da gestão das instituições presentes em carteira, utilizamos os relatórios de ratings de qualidade de gestão no processo de credenciamento das instituições.

O gestor de fundo de investimento que apresentar relatório de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento (Rating de Qualidade de Gestão) inferior às classificações a seguir não poderá ter o seu credenciamento atualizado:

*Moody's: MQ3;  
Standard & Poor's: AMP-3;  
Fitch Ratings: M3;  
Austin Rating: QG 3;  
SR Rating: A;  
Liberum Ratings: AM3;  
LF Rating: LFg3.*

As instituições que realizam a gestão dos fundos de investimento presentes na carteira do GUANHÃES PREV, com exceção da Zion e da Graphen, gestoras de fundos ilíquidos, atendem ao inciso III supracitado.

INSTITUIÇÃO (GESTORA)	Agência	Nota	Classificação	Data
BANCO BRADESCO S.A.	Fitch Ratings	Excelente	Excelente	out/24
CAIXA DTVM S.A.	Fitch Ratings	Excelente	Excelente	ago/24
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	Moody's	MQ1.br	Excelente	jul/24
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.	Standard & Poor's	AMP-1	Forte	dez/24
TRÍGONO CAPITAL LTDA	Moody's	MQ2.br	Muito Bom	nov/24
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	Moody's	MQ1.br	Excelente	jun/23
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	-	-	-	-
ZION GESTAO DE RECURSOS LTDA	-	-	-	-

Apesar das instituições Graphen e Zion exercerem função de gestora em fundos investidos pelo GUANHÃES PREV, os produtos sob gestão são fundos estressados (special situations) e apesar da norma ser clara sobre o atestado quanto à qualidade de gestão da instituição que exerça tal função em fundos que tenham RPPS cotistas, devido à particularidade da situação, os fundos permanecem em carteira mesmo sem as gestoras disporem de rating específico para qualidade de gestão.

## 4 ANÁLISE DOS RISCOS

## **4.1 RISCO DE MERCADO**

Através do sistema UNO, o GUANHÃES PREV mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos benchmarks, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

## **4.2 RISCO DE LIQUIDEZ**

A carteira do GUANHÃES PREV apresenta nível satisfatório de liquidez, com aproximadamente 70,18% dos recursos aplicados em ativos com prazo de conversão em caixa de até 30 dias. Também complementam esse percentual dois fundos que disponibilizam os recursos em D+32, que representam 2,11% da carteira. Esse patamar garante boa capacidade do regime em atender às obrigações de curto prazo.

Em complemento, parte dos recursos está alocada em ativos sem liquidez imediata. Inicialmente, há títulos públicos e privados comprados diretamente (23,7%), a maioria marcados na curva, ou seja, indicam a intenção dos gestores de levar os ativos até os seus respectivos vencimentos. Destaca-se que todos os títulos vencem no curto prazo, em 2025 e 2026.

Por fim, há um percentual de 6,08% da carteira que está alocado em ativos sem liquidez, compreendendo dois fundos de investimento.

Dessa forma, consideramos que o nível de liquidez dos investimentos é compatível com as necessidades do regime, que demanda uma maior liquidez especialmente pela redução observada no patrimônio líquido.

## **4.3 RISCO DE SOLVÊNCIA**

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial do regime, o GUANHÃES PREV elabora anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial. Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que o GUANHÃES PREV conviverá com sucessivos fluxos de caixa negativos a partir do ano de 2025, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes, somados ao decréscimo constante das receitas previdenciárias. As projeções indicam que, mantidas as atuais premissas atuariais e o nível de despesas do regime, o patrimônio acumulado será inteiramente consumido até 2028, comprometendo a capacidade do RPPS de arcar com suas obrigações futuras sem aportes adicionais por parte do ente federativo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, destacamos que a carteira do GUANHÃES PREV no segundo semestre não teve grandes mudanças em sua estratégia, mantendo alocação predominantemente conservadora, com maior concentração em fundos de renda fixa referenciados ao CDI e ao IRF-M 1, assim como em títulos públicos e privados adquiridos diretamente. Apesar dessa alocação mais cautelosa, a rentabilidade consolidada da carteira no semestre ficou abaixo

da meta atuarial, impactada sobretudo pelo desempenho negativo da renda variável e de fundos de renda fixa de maior *duration*, refletindo os impactos do cenário macroeconômico comentado no item 2 deste relatório.

Logo, os ativos que compõem a carteira do GUANHÃES PREV, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades (à exceção dos fundos estressados, que não possuem liquidez para o RPPS encerrar a posição) e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre.



**Vitor Leitão**

Consultor de Investimentos